

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
14	Seg	18h00	Paulo Jorge da Costa Ramalho e pai; Emídio Sousa Reigada e esposa; Floriano dos Santos Martins e esposa; Ana Araújo da Costa; Isilda Correia do Rego e marido; Sara Monteiro Dias Pinheiro e marido; Ludovina dos Santos; Serafim Afonso da Silva Baganha; José Afonso de Carvalho; Luís da Silva Viegas
15	Ter	18h00	Manuel Viana Custódio e família; Intenções da Casa do Ceiro; Paulo Jorge Carvalho Martins Borlido; Palmira Pires do Rego e marido; José Joaquim Dinis Camelo; Ludovina dos Santos; Serafim Afonso da Silva Baganha; José Afonso de Carvalho; Luís da Silva Viegas
16	Qua	18h00	Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Daniel Barbosa Marques; José Pires Loureiro; Mário Morais Borlido, pais e sogro; Delfina Batista Oliveira; José Luís Lourenço Fernandes, esposa e sogros; Ludovina dos Santos; Serafim Afonso da Silva Baganha; José Afonso de Carvalho; Luís da Silva Viegas; Olímpia Martins Carvalho Rua e marido
17	Qui	18h00	Domingos Pereira (aniv.); Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmãos; Olívia da Costa e marido; Ludovina dos Santos; Serafim Afonso da Silva Baganha; José Afonso de Carvalho; Luís da Silva Viegas
18	Sex	18h00	José Pereira Carriço; Palmira Enes Moraes; António Lopes Mourão, pais, genro e sogros; Salvador Martins Pinto, esposa e filho; Bernardina Luísa Alves da Costa, marido e filho; António Gonçalves de Sousa; Salvador Soares Ribeiro; Rui Augusto dos Santos Labutte, pais e sogros; Maria Alice Martins Arezes e irmã Florinda; Maria Fernandes Martins Caravela; Maria Enes Caravela; Cecília Fernandes Cerqueira e filho; Ludovina dos Santos; Serafim Afonso da Silva Baganha; José Afonso de Carvalho; Luís da Silva Viegas; Em ação de graças a S. Roque
19	Sáb	18h00	Em ação de graças a S. José e pelas intenções de todos os pais; Olga da Silva Ramos (1.º aniv.); Amadeu Pereira, pai e sogro; José Gonçalves Pacheco (aniv.); Maria Pereira Balinha; Celeste de Brito Peixe; José Lopes Alves Pinheiro; Salvador Martins Borlido e filha; Manuel Palhares Viana; José Afonso Gomes do Rego; José Correia e Manuel Passos Ribeiro; António Parente Pires Lopes; José Pires Marrocos; Alberto Joaquim Bastos e genro; Ana Correia de Agonia e marido; José Correia Pinto, esposa e filhos; José Augusto Fernandes da Silva; Maria Alice Marques Miranda; Maria de Fátima Batista Oliveira e marido; Benvido Gonçalves Durães; Manuel da Silva Rocha e família; António José Neiva Franco; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Ludovina dos Santos; Serafim Afonso da Silva Baganha; José Afonso de Carvalho; Luís da Silva Viegas
20	Dom	10h00	Em honra de S. José (Missa solene) e pelas intenções de todos os pais; Beatriz Meira da Costa Faria (aniv.), marido e filho; Miguel Martins Esteves; Rosa Silva Antunes; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda Couto Moraes e marido; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Baganha; Maria Alves do Rego, pais e irmã; Arlindo Alves Machado, esposa, genro e neto; Sandra Maria Bravo Barreiros; Ludovina dos Santos; Serafim Afonso da Silva Baganha; José Afonso de Carvalho; Luís da Silva Viegas

PARÓQUIA VIVA

N.º 467 – 13/03/2022

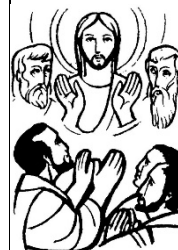
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Quaresma – Ano C



«Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspeto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. ... Pedro disse a Jesus: “Mestre, como é bom estarmos aqui!” ... Da nuvem saiu uma voz, que dizia: “Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O.”» (Evangelho)

Todos temos um Putin dentro de nós

Por: José Luís Nunes Martins

A maior parte dos males que nos fazem sofrer nascem no fundo de nós. Há até quem fuja dos males que estão em si...

As vontades mais perversas disfarçam-se sempre de bem. Apresentam-se como bondosas e passam despercebidas, porque nos entram no coração sem que nos demos conta.

Talvez um dos maiores dons de sabedoria seria o de conhecermos com rigor todos os males que fazemos, a nós mesmos e aos outros.

Cada homem tem um senhor da guerra que vive no seu coração. Se é forte e poderoso ou se não passa de um pobre malfeitor à espera de que lhe deem uma oportunidade, isso já depende muito de cada um de nós, e da forma como procuramos ser quem queremos ser.

O mal em nós procura que vivamos sem

humanidade. Esconde os erros e apresenta-se como fonte daquilo em que somos superiores. Faz de nós orgulhosos e dá-nos muitas razões para sermos egoístas. Na verdade, seguindo o mal, ninguém é melhor do que nós!

O mal é um erro. Quem segue as suas vontades de exterminação e supremacia acaba por se dividir a si mesmo, pois nega aquilo em que é igual ao outro.

Os instintos do mal são vigorosos. Nunca devem ser tomados por inocentes ou naturais. Se não forem combatidos enquanto pequenos, crescem, dominam-nos e apoderam-se do que somos.

Não devemos ignorar as sombras que nos habitam, nem tentar escapar-lhes. De pouco serve tentar explicá-las ou resolvê-las com debates de razões. Só o amor as vence.

Saibamos olhar o mal que há em nós, olhos nos olhos, reconhecendo-o, perdando-o e perdando-nos por termos depositado a nossa confiança naquele que nos seduziu mentindo, e que, na verdade, apenas procura que sejamos escravos da sua vontade.

Saiba eu perdoar e ajudar o outro.

Saiba eu viver em paz comigo mesmo e com o mundo.

Se de um mal deriva sempre outro, também do bem assim é.

Se no mal a multiplicação se faz pela destruição e pela separação, o bem multiplica-se pela capacidade de criar mais e mais, pelo amor que faz milagres, que move montanhas, e que inspira os outros a buscar a felicidade onde ela os espera.

In Ecclesia, 05.03.2022

2.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª *Leitura: Gén. 15, 5-12.17-18*

2.ª *Leitura: Fil. 3, 17 – 4,1*
Evangelho: Lc. 9, 28b-36

- Olha para o céu -

É esta a recomendação que Deus faz a um Abraão cabisbaixo, porque preocupado com a ausência de descendentes que perpetuassem o seu nome: a manter-se esta situação, o herdeiro da sua casa seria Eliezer, de Damasco.

É verdade que, por várias vezes, Deus lhe repetira que a sua descendência seria mais numerosa que as estrelas, mas, até agora, não tinha ido além disso: promessas! Por isso, Abraão não despegava os olhos do chão, e suas noites eram povoadas de “grandes e escuros terrores”. Este convite – “*olha para o céu*” -, Deus o repete hoje a cada um/a de nós, por mais complicada que seja a situação em que nos encontremos.

E somos chamados a fazê-lo, não por desespero ou por alienação, mas apoiados na certeza que brota da transfiguração de Jesus, operada na presença de Pedro, Tiago e João, para que a sua fé sobrevivesse ao crescente processo de desfiguração a que Jesus ia ser sujeito até à paixão e ignominiosa morte de cruz.

Com tanta gente deprimida e oprimida, neste mundo de insegurança e de violência, cheio de incertezas, de desorientação e desencanto, cada vez mais mergulhado no consumismo e no prazer, urgente se torna acender-se a luz da esperança, lançar o grito: “*olhai para o céu!*”

Que esta caminhada quaresmal, de conversão e de renovação, nos prepare para nos tornarmos pregoeiros credíveis deste “*olhai para o céu*” junto dos homens do nosso tempo, através da prática das obras de misericórdia, pois “no pobre, a carne de Cristo torna-se de novo visível como corpo martirizado, chagado, flagelado, desnutrido, em fuga... a fim de ser reconhecido, tocado e assistido cuidadosamente por nós” (Papa Francisco).

Sem este “olhar para o céu” dificilmente conseguiremos fixar o nosso olhar e agir no “baixo” de tanta desfiguração que inevitável e constantemente nos atropela e interpela.

Ainda há tempos, o Papa Francisco recomendava a “*carinhoterapia*”, para podermos transformar tantos caminhos de desfiguração em caminhos de ressurreição! Na verdade, só com ela poderemos acender a luz do Tabor na noite de tantas desfigurações!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Novena e Festa em honra de S. José: Continua a Novena de S. José, todos os dias, às 17,30 h., incluindo neste domingo, dia 13.

Da Festa em honra de S. José, que incluirá, como de costume, a celebração do Dia do Pai pela Catequese, consta: Domingo, dia 20, às 10 h. – Eucaristia Solene, seguida de Procissão, com andores decorados em artesanato; 17,30 h. – Terço pela Paz no Mundo e em Ação de Graças.

A Eucaristia solene da Festa será transmitida pela Rádio Afifense, possibilitando que também os doentes a possam acompanhar em casa.

Formação promovida pelo MCC: Subordinada ao tema “Oração - Encontro e compromisso com Deus e com os outros” e orientada pelo Sr. Pe. Manuel Moreira, decorrerá nesta segunda-feira, dia 14, às 21,15 h., no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, uma Formação promovida pelo Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), gratuita e aberta a toda a gente. Participe!

2.ª Reunião sinodal: Na próxima sexta-feira, dia 18, às 21,15 h. nas salas da Secretaria Paroquial, decorrerá a 2.ª reunião sinodal, para as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro, desta vez sobre o tema “Participação”. São 3 as reuniões previstas, sobre temas referentes à sinodalidade na Igreja, como forma de participação das paróquias no Sínodo 2021-2023, proposto pelo Papa Francisco. A reunião é aberta a todas

as pessoas que queiram dar a sua opinião, inclusive não-católicas e não-crentes. Participe!

Questionário do Sínodo 2021-2023: O pároco lembra que o prazo para a resposta ao questionário referente ao Sínodo 2021-2023, distribuído por todas as casas e inserido também no *site* da paróquia, termina já na próxima terça-feira, dia 15. Todos podem responder, inclusive não-católicos e não-crentes. Participe!

Ofertório para a Cáritas: No próximo domingo, dia 20, celebra-se o Dia Nacional da Cáritas, subordinado ao tema “Cáritas, o Amor que Transforma”. Por isso, o Ofertório das Eucaristias dominicais do próximo fim de semana reverte para a Cáritas. Seja generoso(a)!

Reunião do MCC: Os Cursilhistas da nossa paróquia têm a sua reunião mensal no próximo sábado, dia 19, às 16,30 h. Todos os que um dia fizeram um Cursilho de Cristandade e querem ir mais além na vivência da sua fé são convidados a participar.

Almoço-convívio da Comissão de Festas da Sr.ª de Vinha: No próximo dia 3 de abril (domingo), pelas 13 horas, haverá um almoço-convívio no salão paroquial, promovido pela Comissão de Festas da Padroeira, a Senhora de Vinha. O prato a servir é feijoada, pedindo-se a comparticipação de 15 euros por pessoa, com tudo incluído (entradas, sobremesa e bebidas). Inscrições nos locais do costume: Biblioteca, Junta de Freguesia e Sacristia.

(Continua na pág. 4)